DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.855
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

DOMINGO O DIA ONLINE: www.odia.com.br SEGUNDA EDIÇÃO R$2,20

Cariocas reclamam de Lula

Falta de representação significativa no novo ministério, anunciado sexta-feira, deixa o Rio, que deu 79% dos votos ao petista, indignado com presidente. PÁGINA 21

DUAS NOTÍCIAS QUE VÃO MEXER COM SUA VIDA

A boa

Caixa financia imóvel novo ou usado com R$ 900 milhões

A ruim

Taxas de condomínio aumentam a partir do mês que vem

PÁGINAS 13 E 14

ISABELA KASSOW

Abuse do DECOTE

No verão, o segredo é mostrar as costas e brilhar com decotes, frentes-únicas e biquínis. Aprenda os cuidados com a pele, a postura e como eliminar as gordurinhas. O MELHOR DA VIDA, PÁGINAS 4 E 5

O que faz uma mulher virar a 'mala' que assusta os homens CAPA

empregos & concursos

Estrangeiros contratam no Brasil

Empresas de telemarketing do exterior abrem vagas aqui para quem fala inglês ou espanhol atuar no atendimento a clientes. Confira como se preparar. CAPA

FÁBIO GONÇALVES

EDMUNDO, Jean e Almir em busca do título estadual

ATAQUE

As feras EM AÇÃO

Torcida do Flu promete festa hoje na estréia de Edmundo e Ramon, ao lado de Romário, no Maracanã. Também pelo Estadual, tem Flamengo e Cabofriense, e Botafogo e Olaria. Ontem, o Vasco venceu a Portuguesa por 2 a 0.

FLAMENGO

A prova de fogo da equipe 'pé no chão'

Desafio do novo Flamengo é a Cabofriense

JANIR JÚNIOR

O Flamengo faz sua estréia no Campeonato Estadual, hoje, contra a Cabofriense, às 17h30, no estádio Alair Corrêa, na Região dos Lagos. Será o início da prova de fogo da política dos pés no chão implantada pela nova diretoria, que, sem dinheiro, investiu em jogadores pouco badalados, mas cheios de vontade de brilhar no Rubro-negro.

As estrelas principais do time são Felipe e Júlio César. Mas a atenção se voltará para os quatro novatos que estarão em campo: Roger, Da Silva, Juliano e Rafael Gaúcho. Desconhecidos da torcida, eles lutam por um lugar ao sol. Outro estreante em jogos oficiais é Abel Braga.

"O grupo está alegre e jogaremos um futebol ofensivo", garante o treinador, que aponta o Alvinegro como favorito da competição: "O Botafogo manteve a base e leva vantagem".

Depois de toda a confusão envolvendo a mudança do jogo entre Madureira e Fluminense, de Conselheiro Galvão para o Maracanã, a diretoria rubro-negra tentou retirar sua partida do Alair Corrêa. Mas a Defesa Civil vistoriou e liberou o estádio, diminuindo a capacidade de 12 mil para 4.200 torcedores. Para isso, interditou três arquibancadas metálicas.

O esquema de policiamento programado pelo 25º Batalhão de Polícia Militar (Cabo Frio) para a partida envolverá policiais dentro e fora do estádio. A cidade está fervilhando com o Cabofolia, Carnaval fora de época que termina hoje.

CABOFRIENSE	FLAMENGO
Flávio, Wilson, Paulo César, Alexandre Cavalo e Denis; Marcelinho Paulista, Cadu, Bechara e Esquerdinha; Sinval e Celso. Técnico: Dário Lourenço.	Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger; Juliano, Da Silva, Fábio Baiano e Felipe; Jean e Rafael Gaúcho. Técnico: Abel Braga.

LOCAL: Estádio Alair Corrêa, em Cabo Frio. HORÁRIO: 17h30. ÁRBITRO: Sergio Cristiano Azevedo.

PAULO ALVADIA

ARNALDO RENAUX foi ontem ao plantão do Fórum tentar anular o jogo

O novo desafio de Andrade

Ex-volante, dono de cinco títulos brasileiros, quer ser campeão como auxiliar-técnico

Um grande reforço do Flamengo, sempre acostumado à posição de titular, está, agora, no banco de reservas. Auxiliar-técnico de Abel Braga, aos 46 anos, Andrade sofre de uma síndrome que atinge a maioria dos ex-jogadores: não consegue viver longe do futebol. Por isso, o maior detentor de títulos em Campeonatos Brasileiros ao lado de Zinho – cinco no total, sendo quatro pelo Flamengo (80, 82, 83 e 87), e um pelo Vasco (89) –, ainda alimenta sonhos fora das quatro linhas.

"Passei toda a minha vida dentro do futebol, não sei fazer outra coisa. Eu amo tudo isso e não consigo largar", confessa Andrade.

Quando encerrou sua carreira defendendo o Barreira, em 96, ele já havia recebido um convite de Zico para comandar a equipe juvenil do CFZ, de propriedade do Galinho. Começava, então, uma espécie de vestibular para chegar até à categoria profissional. "Fiquei cinco anos nas categorias de base. Fui campeão com os juniores pela Série A2, do Estadual, da Taça Otávio Pinto Guimarães, entre outras conquistas. Neste tempo, descobri que mais do que técnico eu deveria ser amigo, psicólogo e um paizão", destaca Andrade.

Em 2001, ele assumiu o profissional do CFZ – "ali, passou a ser à vera", lembra – e teve as primeiras decepções na carreira de técnico. "Em certa ocasião, precisávamos vencer a Portuguesa que já estava fora da disputa para subir para a Primeira Divisão do Estadual, mas perdemos", lembra.

Andrade reforça o coro de Zico, que denunciou a perseguição da Federação ao CFZ. "Quando não era diretamente, eles facilitavam em outros jogos os times que disputavam com a gente", garante o auxiliar-técnico, que como treinador já viveu situações inusitadas:

"Estávamos ganhando do Itaperuna por 6 a 0 e o pessoal que saía da praia passou no CFZ, no Recreio, e começou a cornetar, me chamando de burro e ficando de costas para o campo".

Ele lembra com saudades do seu tempo de volante: "Eu marcava e conseguia sair jogando. Hoje, os jogadores têm dificuldades para fazer isso. Eu também gostava de jogar sem outro volante, pois não tinha ninguém para atrapalhar".

E Andrade sonha em ser técnico das maiores potências do País: a Seleção e o Flamengo. E pelo Rubro-Negro quer quebrar mais um recorde: conquistar seu sexto título brasileiro.

Advogado tenta anular jogo do Flu e não consegue. Abel é advertido pela diretoria

■ O circo armado devido à mudança do jogo entre Madureira e Fluminense para o Maracanã teve, ontem, mais dois atos: o advogado Arnaldo Renaux, que defendeu o Flamengo na briga judicial com o Vasco pelo título estadual de remo (o Rubro-Negro levou a melhor), entrou com uma petição no plantão do Judiciário para tentar impedir a realização da partida, mas teve seu pedido indeferido pelo juiz Wérson Rego, titular da 18ª Vara Cível. Além disso, o técnico Abel Braga recebeu uma advertência da diretoria por ter ofendido Eduardo Viana.

Por volta das 15h de ontem, Renaux encaminhou a petição em nome do torcedor José Carlos, conhecido como Peruano, uma espécie de 'laranja' no processo. Renaux teve de usar a pessoa física do torcedor – que foi cabo eleitoral de Márcio Braga – pois não podia utilizar o nome do clube. "Os dirigentes estão sabendo. Mas o Flamengo não pode entrar com uma ação na Justiça comum antes de ter esgotado as instâncias na Desportiva", explicou o advogado.

No documento, Renaux alegou descumprimento do Estatuto do Torcedor e também reclamou da violação dos direitos do consumidor. O detalhe é que Peruano, além de 'laranja', é torcedor do Flamengo e foi 'convidado' para ser usado na formulação da petição.

Já sobre a punição a Abel, o diretor técnico Júnior foi claro. "Disse para ele que, aqui, uma tosse vira tuberculose. Foi mais uma decisão política. Na verdade, a advertência foi um bate-papo".

Abel xingou Caixa D'Água e pode ter prejudicado as ações do departamento jurídico do clube junto à Federação, o que acabou causando uma crise interna. "Não deveria me envolver, mas me senti lesado. Fiz isso pelo Flamengo. O caso está encerrado", afirmou o técnico. Na nota oficial para explicar a punição ao técnico, a diretoria promete agir com rigor em casos semelhantes.